

DE OLHO NA BNCC

Volume 1

Afinal, o que é a BNCC?

Linha do tempo

A importância de ter uma Base Comum

Orientação por competências

Base Comum × Parte diversificada

SAE digital



Acompanhe as novidades sobre a BNCC e conheça os conteúdos do SAE Digital que vão auxiliar a sua escola durante este período de transição.



Prezado parceiro,

Assim como o SAE Digital, você com certeza está acompanhando a mobilização em torno da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que foi homologada em dezembro pelo Ministério da Educação (MEC). A aprovação desse documento representa muitas mudanças para escolas e sistemas de ensino em todo o Brasil. A partir de 2019, já passam a valer as partes referentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. Isso significa que temos muito trabalho pela frente!

Ao longo de todo o ano de 2017, o SAE Digital tomou frente nessa discussão e, desde o segundo semestre, estamos trabalhando com uma equipe dedicada especialmente a analisar as várias versões do documento e estruturar a implementação da BNCC em nossos materiais, ferramentas e práticas pedagógicas.

Internamente, já organizamos:

- Um comitê formado por colaboradores de diversas áreas da empresa, que conduz a discussão e é responsável pelas tomadas de decisão;
- Um ciclo de debates, em que a discussão foi dividida e aprofundada dentro das diferentes áreas do conhecimento;
- Uma rede de comunicação envolvendo toda a empresa, para que cada colaborador esteja bem-informado e compreenda melhor o seu papel neste importante momento de transição.

Neste momento, queremos compartilhar com você os resultados dessas discussões para que possamos construir um material que não só atenda a todas as expectativas em relação à BNCC, mas também em relação às particularidades de cada região e de cada uma de nossas escolas parceiras.

Por esse motivo, a chegada da BNCC significa para nós:

Base Nacional
Comum Curricular

+ **SAE**
digital

Porque queremos garantir que, além das competências gerais e habilidades que todo estudante no país deve desenvolver ao longo da Educação Básica, nossos alunos também tenham acesso aos melhores materiais didáticos e às melhores soluções tecnológicas, em práticas que conversam diretamente com a própria realidade.

Gostaríamos de manter com as escolas um canal aberto para envio de dúvidas, contribuições e apontamentos. Todos os assuntos relacionados à BNCC devem ser direcionados para o e-mail bncc@saedigital.com.br.

Esperamos poder contar com a sua participação neste momento crucial, que vai definir os rumos da educação no Brasil e em cada uma de nossas escolas.

Um grande abraço,
Equipe SAE Digital



Afinal, o que é a BNCC?

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina as **competências** (gerais e específicas), as **habilidades** e as **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da Educação Básica. A BNCC também determina que essas competências, habilidades e conteúdos devem ser os mesmos, **independentemente de onde** as crianças, os adolescentes e os jovens **moram ou estudam**.

A Base não deve ser vista como um currículo, mas como um **conjunto de orientações** que norteará as equipes pedagógicas na elaboração dos currículos locais. Esse documento deve ser seguido **tanto por escolas públicas quanto por escolas particulares**. Em um primeiro momento, a Base Nacional Comum Curricular será implementada apenas para as etapas da **Educação Infantil** e do **Ensino Fundamental**.

A Base É

Um documento que determina as competências gerais, habilidades e aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver a cada etapa da Educação Básica, independentemente de onde moram ou estudam.



A Base NÃO É

- Currículo;
- Projeto Pedagógico;
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs);
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs).

Linha do tempo

Durante o ano de 2017, a **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC) foi pauta dos mais importantes debates sobre educação no país. Em trâmite desde abril, a **terceira versão** do documento foi homologada pelo Ministério da Educação (MEC) no dia **20 de dezembro de 2017**.

A BNCC será implementada nas escolas a partir de 2019 (o prazo máximo é até o **início do ano letivo de 2020**), mas redes, instituições e sistemas de ensino estão se preparando para a sua chegada desde já: a começar pela **adequação dos currículos, capacitação da equipe docente e atualização dos materiais e recursos didáticos** utilizados.



A importância de ter uma Base Comum

A criação de uma Base Nacional Comum Curricular tem o objetivo de garantir aos estudantes o **direito de aprender** um conjunto fundamental de **conhecimentos e habilidades comuns** – de norte a sul, nas escolas públicas e privadas, urbanas e rurais de todo o país. Dessa forma, espera-se **reduzir as desigualdades** educacionais existentes no Brasil, nivelando e, o mais importante, **elevando a qualidade do ensino**.

A Base também tem como objetivo formar estudantes com habilidades e conhecimentos considerados **essenciais para o século XXI**, incentivando a **modernização** dos recursos e das práticas pedagógicas e promovendo a **atualização** do corpo docente das instituições de ensino.

“A Base direciona a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.”



Orientação por

competências

Mais amplas que as habilidades e aprendizagens essenciais definidas pela Base Nacional Comum Curricular, as dez **Competências Gerais** estabelecidas pelo documento traduzem, no âmbito pedagógico, os **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** de todo aluno cursando a Educação Básica no Brasil.

A seguir, apresentamos uma versão abreviada das Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular. É possível conferir o texto na íntegra no endereço de **consulta à BNCC**.

COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo.
2. Exercitar a curiosidade intelectual para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais.
4. Utilizar diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.



Base Comum



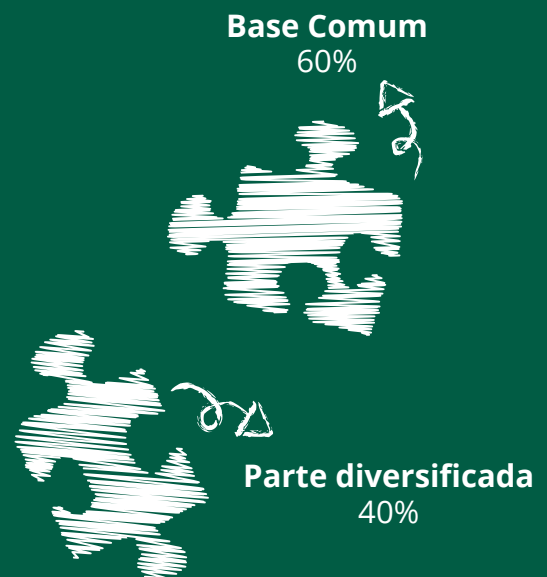
Parte diversificada

Você já sabe que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento que estipula um **conjunto essencial de conhecimentos e habilidades** comuns para todos os alunos da Educação Básica no Brasil. Agora... Você sabe o que é e para que serve a **parte diversificada**?

Enquanto a Base comum traz definições pertinentes a **todos os estudantes** e instituições de ensino do país, a parte diversificada pode trazer aos currículos das escolas **conteúdos complementares**, a serem definidos pelas próprias redes, instituições e sistemas de ensino. A parte diversificada **complementa e enriquece a Base Comum**, respeitando **características regionais e locais** da sociedade. Isso não significa alterar aquilo que já está previsto no documento da BNCC, e sim inserir novos conteúdos integrados a ele, que estejam de acordo com as competências previamente estabelecidas.

A Base Comum deve ser **contemplada em sua totalidade** nos currículos estaduais, municipais e das instituições de ensino. A parte diversificada, por sua vez, pode corresponder a **até 40% dos currículos locais**. Dentro desta margem, cabe aos profissionais da educação a definição dos conteúdos que são relevantes para a realidade em que estão inseridos.

- A parte diversificada pode corresponder a cerca de 40% dos currículos estaduais e municipais.



- Complementa e enriquece a Base Comum, respeitando características regionais e locais da sociedade.
- Dá liberdade para que as Unidades Federativas, escolas e redes de ensino público e de ensino privado tragam em sua grade temas de relevância social e cultural, contextualizados conforme a realidade em que o aluno está inserido.

Links úteis

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - versão navegável
- Guia de Implementação da Base Nacional Comum Curricular
- Blog SAE Digital - BNCC

Você tem alguma sugestão ou apontamento sobre este material?
Envie um e-mail para bncc@saedigital.com.br.

